

**Intervenção de Sua Excelência a Ministra da Ciência e  
do Ensino Superior no Dia da Divulgação Científica**

Semana da Ciência e da Tecnologia

**Lisboa, 24 de Novembro de 2003**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Antes de mais, é com muito prazer que estou, pela primeira vez, nestas funções no Instituto Tecnológico e Nuclear, instituto que presta serviços muito relevantes ao país.

Por outro lado, é com redobrada satisfação que aqui estou hoje, por tratar-se do Dia Nacional da Cultura Científica, integrado na Semana da Ciência e da Tecnologia.

Ao longo desta semana, mais de uma centena de instituições culturais, culturais e de ensino superior organizam eventos de divulgação científica.

Entre estas está o Instituto Tecnológico e Nuclear que, este ano, promove o regresso dos jovens que participaram em programas de ocupação científica nas férias, para além de abrir as suas portas a visitas guiadas aos seus departamentos e projectos.

É uma forma de, pelo menos uma vez por ano, estreitarmos a ligação da ciência e dos cientistas com a população em geral.

São acções fundamentais para sensibilizarmos a sociedade, desde as crianças aos adultos, passando pelos jovens para a ciência.

Iniciativas como as Dias Abertos nos Museus e Centros de Ciência, os Cientistas voltam à escola ou os Cafés de Ciência são indispensáveis para aproximar estes temas,

por vezes considerados difíceis, herméticos, do quotidiano de todos nós.

Constituem verdadeiras acções de serviço público, num país onde as ciências e as tecnologias ainda não estão suficientemente divulgadas, sendo por vezes consideradas, erradamente, temáticas a evitar a todo o custo.

Temos de investir na ciência e na tecnologia.

Temos de sensibilizar os jovens para a beleza, se calhar escondida, nestas matérias.

É isso que queremos desde já fazer.

Sensibilizar os jovens para a divulgação científica, nomeadamente, para a matemática e física.

Não podemos abrandar o investimento na formação dos nossos jovens, na qualificação das actuais e das futuras gerações.

Vale a pena referir que os Ministros da Educação da UE em 5 de Maio de 2003 estabeleceram um objectivo ambicioso para 2010:

- o aumento do número de licenciados em matemática, ciências e tecnologias de pelo menos 15% no reconhecimento a necessidade da Europa deter um número adequado de especialistas nestas áreas científicas.

Precisamos também de 600 a 700 mil investigadores na Europa até 2010, pelo que temos de criar condições, desde o ensino básico e secundário ao superior, para que os alunos adiram a estas áreas.

Áreas que são essenciais á investigação mas também ao sistema produtivo do país.

Não há desenvolvimento sem investimento na Ciência,  
Tecnologia e Inovação.

Vivemos um tempo de mudança que deve ser aproveitado  
como uma janela de oportunidade para Portugal se  
desenvolver.

A Europa onde nos integramos é a Europa do  
Conhecimento.

É nosso dever aproveitar estes desafios, encará-los como  
oportunidades de desenvolvimento para Portugal.

É este o meu compromisso.

Muito obrigada